

# Orientações para a elaboração e a participação em editais de fomento para startups criativas

Material didático e instrucional (Guia impresso)

**Autores:**

**William Martins**

**Diego Santos Vieira de Jesus**

**Paulo de Oliveira Reis Filho**

**Veranise Jacobowski Correia Dubeux**

**Rio de Janeiro, 2019**



## Orientações para a elaboração e a participação em editais de fomento para startups criativas

Material didático e instrucional (Guia impresso) / Rio de Janeiro / 2019

### **William Martins**

Mestre em Gestão da Economia Criativa pela Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (ESPM-Rio)

### **Diego Santos Vieira de Jesus**

Doutor em Relações Internacionais (PUC-Rio). Docente e pesquisador do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC/ESPM-Rio). Coordenador do Laboratório de Cidades Criativas (LCC/MPGEC/ESPM-Rio).

### **Paulo de Oliveira Reis Filho**

Doutor em Engenharia Civil (foco em Tomada de Decisão) (COPPE/UFRJ). Docente e pesquisador do Programa de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC / ESPM-Rio). Coordenador do Laboratório de Inovação, Informação e Interação (Lab3i/MPGEC/ESPM-Rio)

### **Veranise Jacobowski Correia Dubeux**

Doutora em Engenharia Mecânica (UFRJ). Docente e pesquisadora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC / ESPM-Rio).

The logo for ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) is displayed in white, bold, serif capital letters within a red rectangular box. The background of the slide is split into a dark grey left half and a yellow right half, with a thin vertical line separating them. Geometric patterns of overlapping squares are visible in the corners.

Orientações para a elaboração e a participação em editais de fomento para startups criativas / William Martins, Diego Santos Vieira de Jesus, Paulo de Oliveira Reis Filho e Veranise Jacobowski Correia Dubeux. Rio de Janeiro: 2019. 18 p: il, color.

Material didático e instrucional (Guia impresso). Escola Superior de Propaganda e Marketing, Curso de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa, Rio de Janeiro, 2019.

Autores: William Martins, Diego Santos Vieira de Jesus, Paulo de Oliveira Reis Filho, Veranise Jacobowski Correia Dubeux . 1. Material didático e instrucional. 2. Elaboração de editais de fomento para startups criativas. 3. Participação em editais de fomento para startups criativas. I. Martins, William. II. Jesus, Diego Santos Vieira de. III. Reis Filho, Paulo de Oliveira. IV. Dubeux, Veranise Jacobowski Correia. V. Título.

## **Apresentação**

**Este material impresso é um produto técnico de suporte com fins didáticos, na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais, no caso os ambientes virtual e presencial de formação para a elaboração e a participação em editais de fomento às startups criativas.**

**Sua finalidade é propor orientações para a elaboração e a participação em editais de fomento às startups criativas.**

**As instituições promotoras do material são o Laboratório de Cidades Criativas (LCC) e o Laboratório de Inovação, Informação e Interação (Lab3i), ambos vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) da Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (ESPM-Rio).**

The logo for ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) is displayed in white, bold, uppercase letters within a red rectangular box. The background of the slide is dark grey with a yellow geometric pattern in the top right and bottom right corners.

## **Apresentação**

**O material adveio de uma demanda externa para a superação de desafios por startups criativas na aplicação de projetos para editais de fomento.**

**A produção foi desenvolvida com base em conhecimentos inéditos e pré-estabelecidos na área de Economia Criativa. Ela está vinculada ao projeto de pesquisa “Educação e Economia Criativa: Desafios e Oportunidades”, coordenado pelo professor Diego Santos Vieira de Jesus e do qual os demais autores são integrantes.**

**O material apresenta alta aplicabilidade e elevada abrangência, tendo em vista que serve de base para o desenvolvimento de competências por startups criativas para a apresentação de seus projetos a editais de fomento e por formuladores de tais editais a fim de desenvolverem boas práticas na elaboração desses documentos.**

The logo for ESPM, consisting of the letters 'ESPM' in a bold, white, serif font, centered within a dark red rectangular background. The logo is positioned on the right side of the slide, against a dark grey background.

**ESPM**

# Recomendações para a elaboração de editais

## A clareza

A clareza é gênero em que outros conceitos como transparência, assertividade, simplificação e empatia são espécie. Ao se defender a clareza como boa prática, propõe-se maior adequação entre a forma e conteúdo da comunicação feita pelas entidades organizadoras, considerando o público que objetivam atingir. Atualmente, verifica-se um excesso de linguajar técnico na redação dos editais, além de uma comunicação não efetiva nas interações com os participantes dos processos, seja por uma superficialidade nas respostas ou pela morosidade na coordenação das informações que precisam ser prestadas.

## A cocriação

A cocriação está relacionada à capacidade das entidades organizadoras de coordenar esforços para que seus agentes interajam de forma a antecipar problemas e sanar entraves antes mesmo que eles venham a público e sejam questionados pelos interessados, o que prolongará ainda mais o ciclo de conclusão do processo seletivo e diminuirá sua atratividade. Essa mudança de mentalidade e estrutura de comunicação interna e externa das entidades permitiria maior integração tanto para as fases preparatórias do edital, como para as fases públicas do processo seletivo.



## As fases preparatórias e as fases públicas

Fases preparatórias impactam desde a decisão do Executivo de que uma determinada política pública deverá ser alcançada a partir de um edital de fomento, passando pela redação do edital, até o planejamento de divulgação do processo seletivo com a menor probabilidade de desinteresse e/ou reformulações decorrente de questionamentos. Já as fases públicas do processo concentram as interações decorrentes dos questionamentos, impugnações e recursos, bem como os comunicados envolvendo decisões já previstas ou motivadas por intercorrências. É importante ressaltar que as mudanças não objetivam reduzir a segurança, ou até mesmo a burocracia necessária para garantir bom uso do erário, mas sim sua efetividade e otimização de recursos.

## O papel do Poder Público

O Poder Público precisa reforçar suas bases conceituais ao elaborar editais para não atuar, injustificadamente, para a exclusão de empreendedores que seriam elegíveis em suas iniciativas, nem incluir ou supervalorizar segmentos que já possuem bases consolidadas para incentivos públicos próprios ou investimento privado tradicional à disposição.

# Recomendações para a participação em editais

## Cursos, eventos e interações com outros empreendedores

Cursos, eventos e interações com outros empreendedores podem atuar como componentes de capacitação individual, necessária para desenvolvimento de qualquer tipo de negócio que busque aporte e/ou participação em programas de fomento. Essa capacitação permitirá, ainda, a reflexão sobre as competências e as habilidades que cada empreendedor possui para ser ou não o responsável pela aplicação dos projetos. Considerando o prazo disponível para descoberta, construção e aplicação para os editais, não é crível imaginar que o empreendedor terá tempo de aprender como adequar forma e conteúdo dentro do prazo de inscrições, sem que tenha conhecimento prévio desse tipo de processo seletivo.

## A criação de um time multidisciplinar

A construção de um time multidisciplinar eficaz pode potencializar as chances de aprovação. Caso algum dos empreendedores ou funcionários do time tenha essa habilidade redacional, ele deverá ser designado como ponto focal para a elaboração do projeto, sob o risco de aumentar as chances de não-aprovação em etapas que buscam a aderência aos requisitos do edital. Caso essa não seja uma competência interna da empresa, recomenda-se buscar auxílio profissional especializado, em especial dos pontos de vista jurídico e contábil.

## Recomendações específicas para negócios em estágio embrionário

Para negócios ainda em estágio embrionário, os dois principais pontos de atenção são a criação de projetos apenas para participação nos programas propostos e a formatação de projetos muito detalhados e que não permitem interpretações mais abrangentes no momento da execução dos programas. Sobre a criação de projetos apenas para participação nos programas, o risco não está na desclassificação, mas na aprovação e aporte em um projeto que o empreendedor não tem interesse e motivação suficientes para conduzir posteriormente, tirando a oportunidade de outros negócios se desenvolverem e mitigando a efetividade dos programas. Ainda que a simples participação contribua para formação de massa crítica empreendedora na sociedade, indaga-se se esse objetivo individual de aprendizado é suficiente para a mobilização de recursos públicos em negócios que, de antemão, não são estimulantes para o principal agente condutor – o empreendedor.

## Recomendações específicas para negócios em estágio embrionário

Sobre o perigo na elaboração de projetos muito detalhados em vez de redações mais genéricas, existe uma linha tênue nessa recomendação. Por um lado, uma redação mais genérica diminui as chances de aprovação, já que dificulta a compreensão dos avaliadores sobre aspectos como inovação, maturidade e domínio do tema no projeto. Contudo, uma redação muito detalhada sobre produto, equipe, estratégia e orçamento pode inviabilizar o aporte de capital futuro, caso ocorram modificações no negócio, naturais após testes e validações, gerando dúvidas de que o projeto apresentado é o mesmo que está sendo executado. Essa recomendação é particularmente importante considerando que startups são ágeis, dinâmicas e mutáveis, o que ocorre com ainda mais intensidade nos estágios iniciais do negócio. Dessa forma, considerando o tempo médio entre a aplicação e o início dos programas, a incidência do chamado “pivot”, que é a mudança de rumo na estratégia e até no produto/serviço entregue por uma startup, pode ser fator determinante para sua não-aceitação no programa.

## Recomendações específicas para negócios mais consolidados

Para negócios mais consolidados e que buscam nos editais de fomento alavancagem e “smart money”, as recomendações são direcionadas para a importância de se aplicar tão somente para editais que respeitem a estratégia da empresa. Dependendo da formulação do edital em questão, o empreendedor pode se ver obrigado a ceder participação acionária para a entidade governamental ou se alinhar com formas e mecanismos de controle que inviabilizarão sua operação ou até mesmo diminuirão sua atratividade em rodadas de investimento futuro. Ocorre que, ao ceder equity para o Poder Público, o Estado se torna sócio dessa empresa, inclusive podendo ter ingerência sobre a forma de se conduzir o negócio. Além disso, para os que consideram os editais de fomento um “dinheiro barato”, a expectativa de que a utilização do aporte ocorrerá exatamente conforme cronograma, ou até mesmo considerando um pequeno atraso, pode impactar toda a cadeia produtiva e desgastar o capital relacional dos empreendedores em questão. Pode até mesmo comprometer a agilidade e fluidez necessária para realizar movimentos internos de adequação que impactarão sensivelmente o fluxo de caixa projetado, ocasionando até a falência da startup.



## Recomendações finais a empreendedores e negócios criativos

O principal ponto de atenção é justamente não desconsiderar a fonte de recurso externo, sem antes avaliar a possibilidade de transformar o que é feito sob a ótica de um negócio convencional em um negócio passível de ser percebido como uma startup criativa a partir de pequenos ajustes. Reforça-se que uma startup não precisa ser predominantemente de base tecnológica para ser tratada como tal.



**ESPM**

Para mais informações, entre em contato com os autores pelos seguintes e-mails:

[william.martins@live.com](mailto:william.martins@live.com)

[dvieira@espm.br](mailto:dvieira@espm.br)

[pauloreis@espm.br](mailto:pauloreis@espm.br)

[vdubeux@espm.br](mailto:vdubeux@espm.br)

Entre também nos seguintes sites:

Laboratório de Cidades Criativas (LCC / ESPM-Rio):  
<http://lcc.espm.br>

Laboratório de Inovação, Informação e Interação (Lab3i / ESPM-Rio): <https://lab3i.espm.br/>